



XVI Fórum Ministerial
para o Desenvolvimento na
América Latina e no Caribe

BRIDGETOWN, BARBADOS
30-31 Out - 1 Nov 2024



RESILIÊNCIA EM AÇÃO: POLÍTICAS SOCIAIS PARA NAVEGAR A INCERTEZA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

XVI Fórum Ministerial para o Desenvolvimento na América Latina e no Caribe

Mesa Temática 4: Financiando a Resiliência em Tempos Incertos: Vinculando Sistemas Fiscais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nota Conceitual

Diante de desafios socioeconômicos significativos e da frequência crescente de crises globais, a América Latina e o Caribe (ALC) devem priorizar o alinhamento de seus sistemas tributários e gastos orçamentários com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030. O XVI Fórum Ministerial de Desenvolvimento apresenta um momento oportuno para explorar estratégias fiscais inovadoras que reforcem a resiliência e apoiem o desenvolvimento sustentável.

O impacto contínuo da pandemia da COVID-19 ampliou as vulnerabilidades existentes nos sistemas fiscais em toda a ALC, revelando lacunas críticas no financiamento e a necessidade de políticas adaptativas e com visão de futuro. Esta mesa temática se aprofundará em como os países da região estão ajustando suas estruturas fiscais para enfrentar esses desafios. A ênfase será colocada em estratégias que garantam que os sistemas tributários e as alocações orçamentárias estejam apoiando diretamente os ODS, particularmente em áreas como igualdade de gênero e resiliência climática.

Um ponto focal da discussão será a integração de políticas fiscais e despesas orçamentárias com sustentabilidade ambiental. Os participantes examinarão como as ferramentas fiscais podem ser alavancadas para promover esforços de adaptação e mitigação climática, garantindo que as decisões orçamentárias contribuam para reduzir a vulnerabilidade da região aos riscos relacionados ao clima. Além disso, a sessão explorará o orçamento sensível ao gênero como um meio de abordar as desigualdades exacerbadas pelas incertezas econômicas e garantir que as políticas fiscais apoiem o empoderamento e o bem-estar de mulheres e grupos marginalizados.

No contexto de finanças públicas restritas, o papel do setor privado no financiamento do desenvolvimento sustentável se torna cada vez mais crucial. Esta discussão considerará como o engajamento do setor privado, por meio de mecanismos como parcerias público-privadas e seguros, pode ser otimizado para dar suporte a sistemas fiscais resilientes, antecipando e mitigando riscos financeiros.

Com base nas recomendações do Relatório de Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável de 2021, esta mesa temática enfatizará a importância das finanças informadas sobre riscos. Os países precisam adotar uma abordagem abrangente de gerenciamento de riscos, incorporando avaliações de risco climático e de desastres no planejamento fiscal e nas decisões de investimento público. Isso inclui o uso de instrumentos de dívida contingentes ao estado, que podem fornecer alívio automático da dívida em caso de grandes choques, e a implementação de estruturas nacionais integradas de financiamento (INFFs, pela sigla em inglês) para alinhar o financiamento com as prioridades nacionais de desenvolvimento e os ODS.

A mesa temática explorará instrumentos e mecanismos financeiros inovadores, como títulos verdes e empréstimos vinculados à sustentabilidade, que podem atrair investimentos privados em áreas críticas como energia renovável, agricultura sustentável e infraestrutura resiliente. A sessão também abordará a necessidade



XVI Fórum Ministerial
para o Desenvolvimento na
América Latina e no Caribe

BRIDGETOWN, BARBADOS
30-31 Out - 1 Nov 2024



de coleta e análise de dados aprimoradas para informar avaliações de risco e planejamento fiscal, garantindo que as políticas sejam baseadas em informações precisas e oportunas.

A mesa temática visa gerar recomendações acionáveis que podem ser implementadas em níveis nacional e regional. Essas recomendações se concentrarão em melhorar a adaptabilidade e a sustentabilidade das políticas fiscais, garantindo que sejam capazes de responder às necessidades e crises em evolução. Ao promover o diálogo e a colaboração entre as partes interessadas, esta sessão busca construir uma abordagem abrangente para financiar a resiliência em tempos incertos, contribuindo para um futuro mais justo e sustentável para todos.

Perguntas orientadoras:

- Quais estratégias podem ser empregadas para alinhar sistemas tributários e gastos orçamentários com os ODS e a Agenda 2030?
- Como as políticas fiscais podem integrar a resiliência climática e apoiar a sustentabilidade ambiental?
- Quais são os benefícios potenciais do orçamento sensível ao gênero na promoção da igualdade e resiliência?
- Como o setor privado pode ser efetivamente envolvido no financiamento do desenvolvimento sustentável na região?
- Quais são as melhores práticas para implementar finanças informadas sobre riscos para mitigar vulnerabilidades financeiras?